



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA

(CADAR 2013)

ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usáramos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuíá. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

- 31) Segundo a literatura, cerca de 90% dos dentes supranumerários ocorrem no maxilar superior. Analise os critérios que fundamentam a necessidade de exodontia.
- I. Quando sedea um cisto dentífero.
 - II. Quando participa da formação de um diastema.
 - III. Quando existe uma sobremordida profunda.
 - IV. Quando representa a causa do desposicionamento de um dente permanente na arcada dentária.

Estão **corretas** somente as afirmativas

- a) I, II e III.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) II, III e IV.
- 32) O medo é uma das principais forças motivadoras da conduta humana. Como pode ser classificado o medo em que as crianças ouvem experiências desagradáveis vividas por terceiros, não estando obrigatoriamente ligada à verbalização do problema por parte dos adultos?
- a) Indutivo.
 - b) Subjetivo.
 - c) Objetivo indireto.
 - d) Do desconhecido.
- 33) A ausência congênita de dentes pode ser uni ou bilateral. Os dentes permanentes mais frequentemente ausentes são
- a) 2° pré-molares, 3° molares e incisivos laterais superiores.
 - b) incisivos laterais superiores, 3° molares e 2° pré-molares.
 - c) 3° molares, incisivos laterais superiores e 1° pré-molares.
 - d) 3° molares, incisivos laterais superiores e 2° pré-molares.

- 34) Relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

Alteração	Estágio
(1) Dentina interglobular	() morfodiferenciação.
(2) Concrecência	() iniciação e proliferação.
(3) <i>Dens in dente</i>	() histodiferenciação.
(4) Amelogênese imperfeita do tipo hipoplásico	() calcificação.

- a) 1 – 3 – 4 – 2
- b) 3 – 2 – 4 – 1
- c) 2 – 3 – 1 – 4
- d) 3 – 1 – 2 – 4

- 35) Os germes dentários dos dentes permanentes se desenvolvem a partir da lâmina dentária. Em que período de vida ocorre o desenvolvimento dos incisivos permanentes?
- a) 12° mês de vida.
 - b) 18° mês de vida.
 - c) 5° mês de vida intrauterina.
 - d) 7° mês de vida intrauterina.

- 36) Em relação ao traumatismo da gengiva e mucosa, é **correto** afirmar que
- a) laceração: lesão resultante de um corte.
 - b) contusão: impacto que causa o rompimento da mucosa, ocasionando hemorragia submucosa.
 - c) abrasão: lesão superficial produzida por atrito, não deixando uma superfície com sangramento.
 - d) dilaceração: deslocamento não axial do tecido duro já formado em relação ao tecido mole em desenvolvimento.

37) De acordo com *Andreasen et al.*, em relação à contenção dentária de traumatismos com danos aos tecidos periodontais, analise as afirmativas abaixo.

- I. Em casos de uma ruptura simples do ligamento periodontal, a contenção rígida não oferece condições para a cicatrização.
- II. A contenção rígida parece se tornar mais rápida na revascularização pulpar, motivo pelo qual não deve ser usada.
- III. A contenção semirrígida, comparada à contenção rígida, é essencial para criar condições de reparo do ligamento periodontal lesado e da polpa.
- IV. Na luxação lateral, o dente deverá ficar contido por um período de 7 dias, com contenção semirrígida.

Está(ão) **correta(s)** somente a(s) afirmativa(s)

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.

38) Em relação aos anestésicos locais, que são medicamentos seguros quando utilizados de forma recomendada, é **correto** afirmar que

- a) a bupivacaína apresenta duração prolongada, sendo contraindicada em odontopediatria.
- b) a articaína é contraindicada para os pacientes infantis, devido à duração pouco prolongada.
- c) deve-se utilizar, sempre que possível, um anestésico sem vasoconstrictor, pois diminui o risco de toxicidade.
- d) a lidocaína a 2% pode ser utilizada em odontopediatria, porém com cautela, devido à formação de um dos seus produtos finais, a meta-hemoglobina.

39) Relacione a antibioticoterapia com suas características correspondentes e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|--------------------|--|
| | () apresenta excelente penetração tecidual, requerendo apenas uma dose diária. |
| (1) Amoxicilina | () antibiótico de amplo espectro, sendo o de 1ª escolha para a profilaxia antibiótica. |
| (2) Eritromicina | () indicado para infecções leves, atua inibindo a síntese proteica, sendo uma alternativa excelente para tratar pacientes com alergia à penicilina. |
| (3) Claritromicina | () indicado para tratar infecções ósseas, com uma posologia de 10 a 20mg/kg/dia, de 6 em 6 horas. |
| (4) Azitromicina | () pode desenvolver a aplasia da medula óssea, contraindicando o seu uso em odontopediatria. |
| (5) Clindamicina | () a posologia indicada é de 7,5 a 15mg/kg/dia, de 12 em 12 horas. Apresenta pequena ocorrência de efeitos colaterais gastrointestinais. |
| (6) Cloranfenicol | |

- a) 3 – 1 – 6 – 4 – 5 – 2
- b) 4 – 1 – 2 – 5 – 6 – 3
- c) 5 – 2 – 3 – 6 – 4 – 1
- d) 6 – 4 – 2 – 3 – 5 – 1

40) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A Síndrome de *Papillon-Lefevre* é uma doença caracterizada por manifestações bucais e dermatológicas, e apresenta doença periodontal apenas na dentição decidua com perda precoce do suporte ósseo.
- () A osteogênese imperfeita tipo II é severa com extrema fragilidade óssea e fraturas frequentes.
- () A Síndrome de *Pierre Robin* é caracterizada por micrognatia, retração da língua e fissura palatina.

- a) V – V – F
- b) F – V – V
- c) V – F – V
- d) F – F – F

41) Relacione os fatores predisponentes ou determinantes da maloclusão e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Hereditário () onicofagia.
(2) Congênito () oligodontia.
(3) Extrínseco () cretinismo.

- a) 1 – 2 – 3
b) 3 – 2 – 1
c) 2 – 1 – 3
d) 3 – 1 – 2

42) Como resultado das sequelas dos dentes decíduos traumatizados devido a danos na polpa dental, é **correto** afirmar que a

- a) alteração de cor acinzentada sempre indica um processo de necrose pulpar.
b) reabsorção interna ocorre somente na região coronária, sendo observada uma mancha rósea.
c) característica clínica da hemorragia pulpar é uma alteração de cor que pode ser reversível, mas não irreversível.
d) calcificação pulpar se apresenta clinicamente com uma alteração de cor amarelada, devido à deposição excessiva de dentina na câmara pulpar.

43) Em relação à cárie de acometimento precoce, é **correto** afirmar que o(a)

- a) aspecto clínico inicial da doença cárie é a mancha branca opaca no terço cervical dos incisivos superiores.
b) redução do fluxo salivar à noite propicia a estagnação dos líquidos cariogênicos na cavidade bucal, o que não influencia no aparecimento da doença cárie.
c) implantação de hábitos de higiene bucal muito precoce não se faz necessária, pois a presença do biofilme dentário será insignificante para o estabelecimento da doença cárie.
d) etiopatogenia da doença envolve inúmeros fatores, entretanto a presença de hipocalcificações e hipoplasias no esmalte não são relevantes para o desenvolvimento da doença.

44) Em relação às gengivites na infância e adolescência, analise as afirmativas abaixo.

- I. A gengivostomatite herpética aguda se manifesta por sintomatologia aguda, presença de vesículas formando úlceras cobertas por membrana de cor acinzentada.
II. A gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA) e a gengivostomatite herpética aguda, além de elevarem a temperatura corporal, são contagiosas.
III. Os distúrbios de ordem emocional podem induzir a liberação de adrenalina e participar do desenvolvimento da gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA).
IV. Os sinais clínicos da gengivite do respirador bucal são iguais aos da gengivite crônica provocada pela placa bacteriana.

Estão **corretas** somente as afirmativas

- a) I e II.
b) II e IV.
c) I, II e IV.
d) I, III e IV.

45) Marque a alternativa **correta** em relação ao aparelho ortodôntico ideal e sua indicação.

- a) Placa labioativa (Bumper): recuperador de espaço fixo para o arco inferior.
b) Plano inclinado fixo: descruzar mordida cruzada posterior unitária e unilateral.
c) Banda-alça: mantenedor de espaço para perdas múltiplas de dentes decíduos.
d) Arco lingual de Nance: mantenedor de espaço para perdas unitárias de dentes decíduos.

46) Segundo *Andreasen et. al.*, sobre o traumatismo na dentição decídua que pode acarretar sequelas na dentição permanente, é **incorreto** afirmar que na

- a) avulsão do dente decíduo, complicações na dentição permanente são incomuns.
b) subluxação do dente decíduo, as complicações na dentição permanente são raras.
c) intrusão do dente decíduo, as complicações na dentição permanente são frequentes.
d) extrusão do dente decíduo, há risco moderado de complicações na dentição permanente.

- 47) Os anestésicos tópicos são amplamente utilizados no paciente infantil. Diante do exposto, é **incorreto** afirmar que
- doses excessivas podem levar a efeitos tóxicos.
 - a benzocaína está disponível na concentração de 2%, possuindo um rápido início de ação.
 - para a aplicação do anestésico, o local deverá estar seco e em contato com a mucosa por, no mínimo, 1 minuto.
 - não contém vasoconstrictores e sua base anestésica é vasodilatadora, tendo uma absorção para o sistema circulatório muito rápida.
- 48) Nas infecções fúngicas bucodentais, as mais comumente observadas são da espécie *Cândida*. O melhor tratamento para a candidose pseudomembranosa é
- aciclovir.
 - azóis – nistatina.
 - poliênicos – nistatina.
 - cetoconazol – fluconazol.
- 49) Sobre o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), marque a alternativa **incorreta**.
- Surgiu no início da década de 90, voltado para comunidades carentes.
 - Atualmente, é contraindicada sua utilização nos consultórios odontológicos.
 - Durante a fase restauradora, o cimento de ionômero de vidro convencional é o material tradicionalmente utilizado.
 - Os princípios do ART são semelhantes aos do PSF (Programa de Saúde da Família), incluindo promoção de saúde bucal, prevenção e tratamento.
- 50) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- O acúmulo de placa bacteriana e a presença de lesões ativas indicam que o período entre o início da erupção dentária e a oclusão funcional é _____ crítico para o início da cárie oclusal. Fatores como a forma coronária e o número de raízes _____ o período eruptivo dos molares. Assim, o tempo médio necessário para os molares permanentes entrarem em oclusão funcional é de _____ meses.
- mais / diminuem / 6
 - mais / aumentam / 12
 - menos / diminuem / 12
 - mais / aumentam / 24
- 51) Em uma vista vestibulolingual, assinale a alternativa **incorreta** em relação às características da dentição decídua.
- O espaço primata superior está localizado entre o incisivo lateral e o canino decíduo.
 - A dentição decídua não apresenta curva de *Spee*, pois os dentes estão implantados verticalmente em relação à base óssea.
 - O arco tipo I de *Baume* possui diastemas entre os dentes anteriores, favoráveis para o posicionamento dos sucessores permanentes.
 - A ATM se localiza próximo ao plano oclusal dos dentes inferiores e, de acordo com o crescimento da criança, a articulação se estabelece no mesmo plano devido ao crescimento facial.
- 52) Segundo *Logan & Kronfeld*, a erupção dos 1° pré-molares superiores se dá por volta dos
- 7 – 8 anos.
 - 8 – 9 anos.
 - 9 – 10 anos.
 - 10 – 11 anos.
- 53) Nas restaurações proximais, é imprescindível o uso de matrizes. No entanto, elas devem apresentar os seguintes requisitos, **exceto**:
- facilitar posicionamento e remoção.
 - ser flexível durante a condensação.
 - permitir condensação sem excessos.
 - favorecer o contorno para dar forma anatômica adequada.

- 54) As alterações metabólicas capazes de caracterizar uma doença sistêmica têm a possibilidade de agravar a doença periodontal. Baseando-se na afirmativa anterior, assinale a afirmativa **incorreta**.
- a) A leucemia é capaz de agravar uma doença periodontal preexistente.
 - b) Algumas discrasias sanguíneas, como a agranulocitose e púrpura, são incapazes de interferir na progressão da doença periodontal.
 - c) O paciente diabético pode apresentar um espessamento dos capilares em nível gengival, dificultando a migração leucocitária, podendo agravar a doença periodontal.
 - d) A presença de glicose no fluido gengival do paciente diabético promove um meio nutritivo para micro-organismos, o que implica em um agravante da doença periodontal.
- 55) De acordo com a classificação do comportamento de *Finn*, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Os pais com preocupação excessiva como consequência de alguma enfermidade têm filhos tímidos e temerosos.
 - b) Os pais que demonstram um pouco de indiferença têm filhos que se sentem inferiores e essas crianças desenvolvem carências e são inseguras.
 - c) Os pais que querem reviver sua própria vida na de seus filhos têm filhos que sentem desaprovação paterna e adquirem sentimento de culpa que se reflete em timidez.
 - d) Os pais dominantes exigem responsabilidade de seus filhos, que são compatíveis com a sua idade cronológica, e desencadeiam na criança, ressentimento e submissão.
- 56) Os dentes decíduos apresentam diferenças significativas em relação aos dentes permanentes. Sobre as características morfológicas coronárias, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma, e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () As áreas de contato entre os molares decíduos estão mais próximas ao terço oclusal e nos molares permanentes, situam-se mais para o terço cervical.
 - () Os incisivos decíduos têm a distância mesiodistal semelhante à cervicoincisal, diferente dos incisivos permanentes, que apresentam maior distância na altura.
 - () Os molares decíduos apresentam um colo mais estreito que os permanentes, provocando um abaulamento na região cervical.
 - () As fossas e as fissuras de superfície oclusal são semelhantes em relação à profundidade e à largura, quando comparadas com a dos molares permanentes.
- a) F – V – V – F
 - b) V – V – F – F
 - c) F – F – V – V
 - d) V – F – F – V
- 57) Nos pacientes com displasia ectodérmica hipohidrótica, qual alteração ocorre no desenvolvimento dentário?
- a) Fusão.
 - b) Hipodontia.
 - c) Dilaceração.
 - d) Concrecência.
- 58) Sobre coroa de aço inoxidável, analise as afirmativas abaixo.
- I. O limite do preparo à altura do colo é 2 mm abaixo da margem livre da gengiva.
 - II. Em dentes decíduos com grande fratura da coroa por traumatismo, indica-se a colocação de coroa de aço.
 - III. No momento do ajuste da coroa de aço, os pontos de contato podem ser mais bem delimitados com o auxílio do alicate nº 139.
 - IV. São contraindicadas como restaurações definitivas em dentes permanentes.
- Estão **corretas** somente as afirmativas
- a) I e II.
 - b) I e IV.
 - c) II e III.
 - d) II e IV.

- 59) Após a realização de um exame radiográfico em uma criança de 4 anos, o profissional observou que os molares apresentavam uma alteração caracterizada por uma câmara pulpar alongada no sentido oclusoapical. O provável diagnóstico é
- a) odontoma.
 - b) *dens in dente*.
 - c) taurodontismo.
 - d) odontodisplasia regional.
- 60) Em relação ao tratamento endodôntico em dentes decíduos, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) A região anatômica de maior relevância no tratamento pulpar de dentes decíduos é a bifurcação.
 - b) Indica-se a pulpotomia para dentes decíduos com vitalidade pulpar e que não possuem mais de 2/3 de reabsorção radicular.
 - c) O uso de Endo-PTC aumenta sensivelmente a permeabilidade dentinária, facilitando a limpeza na intimidade dos canais radiculares.
 - d) O capeamento pulpar direto e indireto requerem acompanhamento, devendo-se fazer exames clínicos e radiográficos de controle a cada 6 meses para avaliar o sucesso.

